



## Moção

A Assembleia Municipal de Torres Vedras, reunida nesta data, analisou uma vez mais, o quadro crescentemente angustiante dos cuidados primários de saúde prestados pelo Agrupamento dos Centros de Saúde Oeste Sul (ACES Oeste Sul), no nosso concelho.

Considerando que:

- Confrontamo-nos com uma crescente falta de respostas neste âmbito, em clara violação do direito fundamental à proteção da saúde. Nos últimos 3 anos passámos de 13 mil para 35 mil torrienses sem médico de família. O que significa quase 50% dos torrienses sem médico de família.
- Esta situação assume maior gravidade nas freguesias rurais, onde são deixados à sua sorte, em regra sem alternativa de recurso a serviços privados, os mais idosos, os doentes crónicos e, em geral, as famílias de menores recursos económicos.
- O responsável desta estrutura é o respetivo diretor, importa sublinhar a sua incapacidade de promover a atração de médicos de família para preencher as vagas abertas pelo Ministério da Saúde, por um lado. Por outro, é igualmente manifesta a sua incompetência para reter os profissionais que aqui se formam e prestam serviço.
- Estamos perante um quotidiano de acomodação e passividade, numa atitude em tudo contrária ao que é exigido.
- Os eleitos locais a quem as populações se dirigem em primeira mão em desespero - o executivo camarário e em particular os presidentes de junta – esbarram com a total indiferença e afastamento por parte do diretor, que não demonstra pro-atividade na procura de soluções.

Perante este quadro, esta Assembleia Municipal:

- Manifesta a sua total solidariedade com a revolta das populações que não encontram respostas por parte do ACES OesteSul.
- Reclama da respetiva tutela a rápida substituição do Diretor do ACES OesteSul, antecipada do próximo concurso de pessoal médico.

Sem que tal aconteça, não vislumbramos a resolução dos problemas identificados para um efetivo acesso aos cuidados primários de saúde, a que todos os torrienses têm direito.

O Grupo Municipal do Partido Socialista